

# VÍDEO-AULAS NO YOUTUBE SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS MINERAIS AO MICROSCÓPIO PETROGRÁFICO.

*Frank, H.T.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**RESUMO:** Uma das dificuldades iniciais de qualquer estudante de geologia é a identificação das propriedades dos minerais ao microscópio petrográfico, bem como a própria determinação destes minerais. A aquisição de prática requer a disponibilidade de espaço físico, equipamentos, lâminas delgadas e orientadores (monitores/professores), o que restringe as possibilidades de estudo à própria Universidade. Esta contribuição apresenta resultados de uma iniciativa voltada a facilitar o aprendizado. Para fornecer aos estudantes uma possibilidade de estudar a matéria fora do ambiente universitário, foi aberto um canal no YouTube no qual foram postadas vídeo-aulas que abordam as características dos minerais ao microscópio petrográfico. O Banco de Vídeos foi construído a partir do final de 2014 e se consolidou durante 2015, contando com mais de 500 vídeos em abril/2016. Cada vídeo foca uma propriedade específica ou um mineral específico, apresenta duração de ao redor de 3 minutos e contém os comentários necessários para entender as imagens. Os vídeos são organizados em “*playlists*” de acordo com a propriedade ou mineral que abordam. A receptividade às vídeo-aulas foi muito positiva e crescente à medida que os estudantes encontraram a ferramenta no YouTube. Inscreveram-se no canal ao longo deste período mais de 800 pessoas, que respondem por ~25% das visualizações. O número diário de visualizações dos vídeos, em época de férias e no início dos semestres letivos, é de até algumas centenas. Nos finais de semestre, em época de provas, há dias com mais de 1200 visualizações. Até abril/2016 houve mais de 100.000 visualizações, cuja duração média varia entre 1,5 e 2 minutos. O público, na medida em que foi possível identificar, é composto principalmente por estudantes de graduação de Geologia, mas os vídeos são acessados também por estudantes de Engenharia de Minas, de Engenharia Geológica, de Engenharia do Petróleo e por estudantes de pós-graduação (mestrado e doutorado). Os estudantes usam os vídeos não apenas durante as disciplinas de Mineralogia, mas também como auxílio nas disciplinas de Petrologia. O principal público (~70%) provém do Brasil, abrangendo estudantes de mais de 15 Cursos de Geologia. Paralelamente ao público brasileiro, visualizam as vídeo-aulas estudantes de toda a América Latina, com ênfase na Colômbia, Argentina, Chile, Peru e México. Muitas visualizações provêm das antigas colônias portuguesas na África, com destaque para Moçambique. Centenas de acessos provêm da Europa (Portugal, Itália, Espanha, França) e do Oriente (Israel). De aproximadamente 30 países provêm pelo menos mais algumas dezenas de visualizações. No total, as visualizações provêm de 88 países. Os comentários não são freqüentes, mas sempre muito positivos e alguns trazendo sugestões. Do público identificado, ~70% são do sexo masculino e ~30% do sexo feminino. Os resultados da iniciativa evidenciam que há um amplo público muito interessado neste tipo de vídeo-aulas, com reflexos positivos diretos na aprovação dos estudantes nas disciplinas. Vídeo-aulas podem ser oferecidas em qualquer área das Geociências, constituindo uma ferramenta poderosa para fixar conteúdos e auxiliar os estudantes no aprendizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** VÍDEO-AULAS, MINERAIS, MICROSCÓPIO